

Fábricas utilizam 80% do incentivo ao carro popular

Fábricas utilizam 80% do incentivo ao carro popular

Montadoras já solicitaram R\$ 400 milhões de créditos de impostos no prazo de 15 dias

NILTON VALENTIM
niltonvalentim@dgabc.com.br

As montadoras já usaram 80% dos recursos disponibilizados pelo governo Lula para viabilizar descontos no preço final de carros. A medida foi lançada no último dia 5. Segundo balanço divulgado ontem pelo MDIC (Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços), a pasta já autorizou R\$ 400 milhões dos R\$ 500 milhões de crédito separados para essa modalidade. Volkswagen e GM (General Motors), com fábricas na região, foram contempladas.

Está prevista também a utilização de R\$ 700 milhões em créditos tributários para a venda de caminhões e R\$ 300 milhões para vans e ônibus. O programa tem prazo de quatro meses, mas pode se esgotar antes, assim que os créditos tributários acabarem.

No caso dos veículos pesados, os créditos tributários para a venda de caminhões so-

mam R\$ 100 milhões, o que equivale a 14%. Para a venda de ônibus, foram concedidos R\$ 140 milhões, o que representa 46,7% do total.

“A quantidade de crédito já utilizado em tão pouco tempo mostra que a medida foi acertada, mas ela precisaria ser ampliada em termos de valores para carro, porque ainda não foi aberto (o benefício) para os frotistas, e seria importante ter um maior número de recursos para obtermos, de fato, um aumento significativo no potencial de produção e vendas”, afirma Wellington Messias Damasceno, diretor administrativo do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC.

Os descontos patrocinados pelo governo vão de R\$ 2.000 a R\$ 8.000, mas, segundo o MDIC, muitas empresas têm aplicado margens maiores por conta própria. Lançado há duas semanas, o programa permite que os créditos pedidos pelas montadoras sejam convertidos em descontos ao con-



RECURSO. Montadoras repassam crédito de impostos ao consumidor

sumidor na compra de carros com valor de mercado até R\$ 120 mil.

“É importante lembrar que no Grande ABC tem uma parte importante da produção de caminhões e ônibus do Brasil, inclusive como polo exportador de caminhões, e pouco se tem falado sobre isso. E isso se de-

ve em muito pela ausência de financiamento que dê conta também de estimular a renovação de frota, o que é muito importante para a produção”, afirmou Damasceno.

Na região estão as fábricas de Mercedes-Benz e da Scania, ambas localizadas em São Bernardo.

Na terça-feira, o MDIC prorrogou por 15 dias a exclusividade do programa de venda de carros com créditos tributários para as pessoas físicas. Somente após esse prazo, as pessoas jurídicas, como locadoras de automóveis e demais tipos de empresas, poderão comprar carros com desconto.

Em relação ao programa para ônibus e caminhões, as empresas podem comprar esses veículos com desconto desde segunda-feira.

Até agora, o programa subsidia a compra com desconto de 266 versões de 32 modelos de carros, de nove montadoras diferentes: Renault, Volks, Toyota, Hyundai, Nissan, Honda, GM, Fiat e Peugeot.

As fabricantes de caminhão que demonstraram interesse foram Volkswagen Truck, Mercedes-Benz, Scania, Fiat Chrysler, Peugeot Citroen, Volvo, Ford, Iveco, Mercedes-Benz Cars & Vans e Daf Caminhões. No caso dos ônibus, nove montadoras aderiram ao programa: Mercedes-Benz, Scania, Fiat Chrysler, Mercedes-Benz Cars & Vans, Comil, Ciferal, Marcopolo, Volare e Iveco.

O programa para a renovação da frota será custeado por meio de créditos tributários, descontos concedidos pelo governo aos fabricantes no pagamento de tributos futuros, no total de R\$ 1,5 bilhão. Em troca, a indústria automotiva comprometeu-se a repassar a diferença ao consumidor. (com Agências)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia **Página:** 4